



## PÔSTER

## Pesquisa

### Perfil sociodemográfico e epidemiológico de uma comunidade ribeirinha da Amazônia

Luciana Soares do Nascimento. Universidade Federal do Pará (UFPA).

lucianasoares\_nut@yahoo.com.br

Luísa Margareth Carneiro da Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA).

luisamargareth@yahoo.com.br

Rosa Maria Dias. Universidade Federal do Pará (UFPA). rosadiasbr@gmail.com

Hellen Cristina Campos de Moraes. Universidade Federal do Pará (UFPA). hellenzoo@hotmail.com

Tatiana dos Reis Raiol. Universidade Federal do Pará (UFPA). tatiana.raiol@ics.ufpa.br

**Introdução:** Os indicadores sociodemográficos, econômicos e epidemiológicos podem evidenciar características que possibilitem a avaliação da qualidade de vida de indivíduos. E os resultados da avaliação, destes indicadores, podem servir para traçar medidas e novas formas de planejamento para resolução de possíveis problemas presentes na atual condição de saúde.

**Objetivos:** Traçar o perfil sociodemográfico e epidemiológico da comunidade ribeirinha Cacau na Ilha do Combú, área metropolitana de Belém/PA.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Estudo transversal de amostra por demanda espontânea composta de 28 famílias (n=85 pessoas), realizado no período de agosto à novembro de 2012, nas ações do Programa de extensão da Universidade Federal do Pará em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil, "Programa Luz na Amazônia", com aplicação de questionário semi-estruturado com variáveis sociodemográficas e epidemiológicas.

**Resultados:** Características da população: 41,18% crianças; 10,58% adolescentes; 40% adultos; 8,23% idosos > 60 anos. A maioria é do sexo feminino 62,35%. Escolaridade: média 3,24(±2,8) anos de estudo. Fonte de renda: extração de açaí (60,7%); Bolsa Família (32,14%); Renda mensal: <1-2 salários (med. de R\$ 475,00 mês); Casas construídas de madeira (100%). Saneamento básico e serviço de saúde inexistentes. Doenças infecciosas referidas como mais frequentes nos últimos 5 anos: Hanseníase (9,41%), sobretudo em adultos e Malária (14,11%), nas crianças a maior prevalência foi de viroses sazonais. Doenças não transmissíveis em adultos: Obesidade (29,41%) e HAS (14,70%), sendo esta prevalente em mulheres > 45 anos.

**Conclusão ou Hipóteses:** A falta de acesso à serviços de saúde, saneamento básico, baixa escolaridade e renda, evidenciam a susceptibilidade dessa comunidade à doenças e agravos. Resultando na alta prevalência de doenças infecciosas como Malária e Hanseníase, além de doenças crônicas como Obesidade e HAS, apontando para a necessidade da prática de ações de saúde voltadas para melhoria da qualidade de vida desta população.

**Palavras-chave:** Epidemiológico. Ribeirinhos. Vulnerabilidade Social.